

**PERSPECTIVAS VIGENTES SOBRE O PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA E  
SEU PAPEL NA ESTÉTICA**

**CURRENT PERSPECTIVES ON THE PHYSIOTHERAPIST PROFESSIONAL AND  
THEIR ROLE IN AESTHETICS**

**Amanda Silveira Araújo**

Acadêmica do 10º período do curso de Fisioterapia  
da Faculdade Alfa-UNIPAC, Brasil,  
e-mail: amandahirle@gmail.com.

**Alice Pereira de Faria**

Professora do curso de Fisioterapia da Faculdade Alfa-UNIPAC,  
Brasil, especialista em Saúde da Família,  
e-mail: alicepfaria@yahoo.com.

**RESUMO**

O presente artigo acadêmico possui como escopo abordar as perspectivas vigentes sobre o profissional fisioterapeuta e seu papel na estética destacando a evolução histórica da fisioterapia nesse contexto, a fisioterapia dermatofuncional, a legislação atual e as áreas de atuação do fisioterapeuta. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em artigos científicos, livros, legislação e sites relacionados à fisioterapia dermatofuncional e sua atuação na estética. Ao final, demonstra-se o importante papel desempenhado pelo fisioterapeuta dermatofuncional na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes, uma vez que ele contribui não apenas para a melhoria da aparência estética, mas também para a restauração da função corporal e para a promoção da autoestima e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fisioterapia dermatofuncional. Estética. Legislação. Perspectivas vigentes.

**ABSTRACT**

The purpose of this academic article is to address current perspectives on professional physiotherapists and their role in aesthetics, highlighting the historical evolution of physiotherapy in this context, dermatofunctional physiotherapy, current legislation and the areas of activity of physiotherapists. To this end, a bibliographical research was carried out, based on scientific articles, books, legislation and websites related to dermatofunctional physiotherapy and its role in aesthetics. In the end, it is expected to demonstrate the important role played by the dermatofunctional physiotherapist in promoting the health and well-being of patients, as he contributes not only to the improvement of aesthetic appearance, but also to the restoration of bodily function and the promoting self-esteem and quality of life.

**Keywords:** Dermatofunctional physiotherapy. Aesthetics. Legislation. Current perspectives.

## 1 INTRODUÇÃO

A inserção da fisioterapia no âmbito da estética representa uma evolução significativa na trajetória dessa profissão, que passou de uma posição subordinada ao médico a uma especialidade independente e fundamental para a promoção da saúde e bem-estar estético dos pacientes. Ao longo dos anos, a fisioterapia dermatofuncional consolidou-se como uma área relevante da saúde, utilizando uma variedade de técnicas e recursos terapêuticos para prevenir, tratar e reabilitar condições físico-estéticas relacionadas à pele e suas estruturas associadas.

A crescente preocupação com a saúde e a busca por uma melhor qualidade de vida têm levado a uma maior valorização da estética corporal e da autoimagem. Nesse contexto, o papel do fisioterapeuta dermatofuncional torna-se fundamental, não apenas para a melhoria da aparência estética, mas também para a promoção da saúde física e psicológica dos pacientes. Além disso, a consolidação dessa área como uma especialidade da fisioterapia representa um avanço acadêmico, pois amplia o escopo de atuação e pesquisa dentro da profissão, contribuindo para o desenvolvimento de novas técnicas e abordagens terapêuticas.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral analisar as perspectivas vigentes sobre o papel do fisioterapeuta na estética, destacando a evolução histórica da fisioterapia nesse contexto, a fisioterapia dermatofuncional, a legislação atual e as áreas de atuação do fisioterapeuta.

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em artigos científicos, livros, legislação e sites relacionados à fisioterapia dermatofuncional e sua atuação na estética. Foi realizada uma análise crítica dos materiais selecionados, visando identificar tendências, lacunas no conhecimento e possíveis áreas de desenvolvimento na área.

Dessa forma, diante da crescente demanda por tratamentos estéticos e da ampliação do papel do fisioterapeuta nesse contexto, surgem questionamentos sobre as áreas de atuação do fisioterapeuta dermatofuncional. Essa foi a principal questão abordada nesse estudo.

## **2 PERSPECTIVA HISTÓRICA DA FISIOTERAPIA NO ÂMBITO DA ESTÉTICA**

A Fisioterapia é uma área relativamente recente na saúde, teve sua origem e desenvolvimento no Brasil por meio dos esforços de uma classe de profissionais que, até 2004, contava com cerca de 80 mil membros. Em 1956, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) foi pioneira ao oferecer regularmente um curso de graduação em Fisioterapia, tendo sua criação atribuída à Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro (CAVALCANTE *et al.*, 2011).

O reconhecimento oficial do curso de Fisioterapia veio com o Parecer 388/63, que estabeleceu diretrizes para sua duração e currículo mínimo, além de definir as funções dos profissionais. Emitido pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e aprovado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) em 1963, esse parecer marcou um avanço significativo na área (QUEIROZ e SANTOS, 2013).

Contudo, foi somente em 13 de outubro de 1969, com a promulgação do Decreto-Lei 938, que a Fisioterapia foi legitimada como profissão. Esse decreto definiu que os fisioterapeutas formados em escolas reconhecidas seriam profissionais de nível superior e estabeleceu que a atividade de execução de métodos e técnicas fisioterapêuticas, visando restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente seria privativo dos fisioterapeutas (BRASIL, 1969).

De acordo com o art. 2º e 3º do decreto supracitado, *in verbis*: “os fisioterapeutas diplomados por escolas e cursos reconhecidos são profissionais de nível superior” e é “atividade privativa do fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente” (BRASIL, 1969).

Desde o reconhecimento legal da profissão de Fisioterapeuta no Brasil, houve significativas mudanças na prática e abordagem dessa área da saúde. Antigamente, a Fisioterapia era baseada em livros de reabilitação e algumas técnicas específicas nesse sentido. No entanto, essa abordagem evoluiu

consideravelmente ao longo do tempo, e hoje em dia a prática clínica é fortemente embasada em pesquisa e evidências científicas (CAVALCANTE *et al.*, 2011).

Além disso, a Fisioterapia era vista como uma profissão subordinada ao médico, com o fisioterapeuta desempenhando um papel de auxiliar médico de nível médio, executando funções terapêuticas sob a orientação e supervisão do médico. Hoje, com o reconhecimento legal da profissão, o fisioterapeuta ganhou autonomia e passou a ser considerado um profissional autônomo, capaz de atuar em diversas áreas clínicas da saúde (BADARÓ e GUILHEM, 2011).

A definição de Fisioterapia abrange o estudo, prevenção e tratamento de distúrbios cinéticos e funcionais do corpo humano. Embora o campo clínico da Fisioterapia seja amplo, abrangendo áreas como ortopedia, cardiopulmonar, neurologia, pediatria e estética, a estética é relativamente menos conhecida pelas entidades clínicas por ser mais recente (MILANI *et al.*, 2006).

Embora relatos indiquem que os fisioterapeutas atuem na área estética há várias décadas, as primeiras publicações científicas nacionais sobre o assunto surgiram apenas nos anos 1990. Essa década foi essencial para o desenvolvimento da Fisioterapia em diversas áreas, incluindo a estética, despertando a atenção da comunidade científica para os recursos utilizados nesse campo e levando ao surgimento da Fisioterapia aplicada à estética (MILANI *et al.*, 2006).

Após a década de 90, muitos fisioterapeutas começaram a se envolver na área da estética, levando à formação, em 1997, da Comissão de Estudos em Fisioterapia Estética pela Associação Brasileira de Fisioterapia (ABF). O objetivo era estabelecer o papel do fisioterapeuta nesse novo campo, elaborando um documento submetido posteriormente à análise do COFFITO/CREFFITO (MILANI *et al.*, 2006).

Em 1998, foi realizado o I Congresso Brasileiro de Fisioterapia Estética em Campinas com a participação de cerca de 500 congressistas, a maioria fisioterapeutas que já atuavam nesse ramo. Esse evento foi um marco histórico para a Fisioterapia nacional, consolidando a cientificidade dessa área e conquistando respeitabilidade e credibilidade pública (MILANI *et al.*, 2006).

Vale dizer que a Fisioterapia relacionada à estética é denominada

Fisioterapia Dermatofuncional, refletindo uma ampliação do escopo para incluir não apenas aspectos estéticos, mas também a restauração de funções corporais. Essa nomenclatura reflete a evolução da área e sua crescente importância, equiparando-a às outras especialidades reconhecidas no país (LEITE *et al*, 2013).

Dessa forma, os avanços tecnológicos e científicos na área da estética permitem que os tratamentos estéticos ofereçam resultados mais eficazes e satisfatórios do que no passado, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e promover uma maior longevidade. É fundamental compreender a Fisioterapia e a Estética e suas bases morfológicas e patológicas para uma intervenção eficaz nessa nova área.

### **3 A FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL**

A Fisioterapia Dermatofuncional é uma especialidade dentro da fisioterapia que se dedica à avaliação e tratamento de distúrbios físico-estético-funcionais relacionados a patologias, procedimentos cirúrgicos e sequelas que afetam direta ou indiretamente o sistema tegumentar, ou seja, a pele e suas estruturas associadas. O seu objetivo é prevenir, promover e recuperar a saúde e função do sistema tegumentar, abordando distúrbios endócrinos, metabólicos, dermatológicos, circulatórios, osteomioarticulares e neurológicos para alcançar a recuperação estética e funcional (COFFITO, 2011).

O fisioterapeuta dermatofuncional, baseando-se em conhecimentos de anatomia, fisiologia e em evidências científicas, busca proporcionar tratamentos eficazes e seguros para os pacientes com esse tipo de condição. É importante destacar que, conforme o conceito atual de saúde, que envolve o bem-estar físico, psicológico e social, os distúrbios estéticos podem impactar significativamente a autoestima e a qualidade de vida do indivíduo (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

As alterações no sistema tegumentar frequentemente afetam a aparência do paciente, o que pode representar uma ameaça à sua integridade emocional e autoestima. Dessa forma, a fisioterapia dermatofuncional desempenha um papel relevante não apenas no aspecto anatômico-fisiológico, mas também no aspecto psicossocial, visando não só manter e promover a função física ideal, mas

também o bem-estar e a qualidade de vida do paciente (SILVA e SILVA, 2011).

Observa-se que essa área de atuação tem ganhado importância devido à influência dos meios de comunicação, que promovem padrões de beleza e medidas que moldam as representações sociais dos indivíduos. Assim, a intervenção da fisioterapia dermatofuncional é ampla e abrangente, tanto na prevenção quanto na reabilitação, possibilitando a recuperação de pacientes com diversas condições relacionadas ao sistema tegumentar.

#### **4 LEGISLAÇÃO VIGENTE**

A Resolução nº 394/2011, emitida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), representa um marco na disciplina da Fisioterapia Dermatofuncional, uma vez que este documento regulamenta a prática dos fisioterapeutas nessa especialidade, sendo a legislação vigente sobre a matéria e estabelece diretrizes e competências fundamentais para o exercício profissional (COFFITO, 2011).

Essa resolução confere ao fisioterapeuta que atua na área o título de Especialista Profissional em Fisioterapia Dermatofuncional. Para obter essa especialização, é necessário o domínio de diversas áreas de competência, incluindo avaliação, diagnóstico, tratamento e prevenção de distúrbios físico-estético-funcionais relacionados ao sistema tegumentar (COFFITO, 2011).

De acordo com o art. 5º do COFFITO (2011), são reconhecidas várias áreas de atuação específicas dentro da Fisioterapia Dermatofuncional, a saber:

Art. 5º – Para efeito de registro das áreas de atuação desta especialidade, são reconhecidas as seguintes:

I – Fisioterapia Dermatofuncional no Pré e Pós-operatório de Cirurgia Plástica;

II – Fisioterapia Dermatofuncional no Pré e Pós-operatório de Cirurgia Bariátrica;

III – Fisioterapia Dermatofuncional em Angiologia e Linfologia;

IV – Fisioterapia Dermatofuncional em Dermatologia;

V – Fisioterapia Dermatofuncional em Estética e Cosmetologia;

VI – Fisioterapia Dermatofuncional em Endocrinologia;

VII – Fisioterapia Dermatofuncional em Queimados.

Ademais, a resolução também atribui ao fisioterapeuta especialista em Dermatofuncional diversas responsabilidades, como coordenação, supervisão,

gestão, direção, consultoria, auditoria e perícia, o que demonstra a amplitude e a importância dessa especialidade dentro do campo da Fisioterapia (COFFITO, 2011).

No mesmo sentido, a atuação do fisioterapeuta dermatofuncional não se limita a um único ambiente de saúde. Pode ocorrer em diferentes contextos, incluindo hospitais, clínicas, domicílios, setor público, filantrópico e privado. Isso destaca a versatilidade e a abrangência dessa área de atuação (COFFITO, 2011).

Observa-se que a Resolução nº 394/2011 do COFFITO estabelece os parâmetros essenciais para o exercício da Fisioterapia Dermatofuncional, visando à promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes afetados por distúrbios relacionados ao sistema tegumentar.

## **5 ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL DE ACORDO COM O COFFITO**

### **5.1 FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA**

A cirurgia plástica é uma área médica abrangente que visa corrigir e reconstruir partes do corpo humano, tanto por motivos estéticos quanto funcionais. Esses procedimentos têm o objetivo de melhorar a aparência física do paciente e sua autoestima, contribuindo para uma melhor qualidade de vida (MOSER, 2011).

Existem dois tipos principais de cirurgia plástica: reparadora e estética. A cirurgia reparadora é realizada para corrigir anomalias ou defeitos físicos causados por diversos fatores, como traumas, doenças ou defeitos congênitos. Já a cirurgia estética tem como objetivo alterar estruturas normais do corpo para melhorar a aparência e a autoestima do paciente, não relacionada a doenças ou deformidades (MOSER, 2011).

A Fisioterapia Dermatofuncional desempenha um papel importante no pré e pós-operatório dessas cirurgias plásticas. Em conjunto com uma equipe multidisciplinar, o fisioterapeuta pode avaliar fatores relacionados à função

estética e contribuir para uma recuperação mais rápida e confortável do paciente (MOSER, 2011).

No pré-cirúrgico, a fisioterapia dermatofuncional avalia e prepara os pacientes para procedimentos cirúrgicos estéticos. A avaliação aborda fatores como retrações musculares, deformidades articulares, desvios posturais e condição circulatória, visando identificar potenciais complicações pós-operatórias. O objetivo principal é fortalecer os vasos sanguíneos e linfáticos, preparar os músculos para o impacto cirúrgico e aprimorar a condição da pele. Métodos como a eletroestimulação elétrica neuromuscular (EEN), massagem, esfoliação, eletroterapia com princípios ativos, além de técnicas de respiração diafragmática, são utilizados para promover hidratação, estimular a proliferação de tecidos e prevenir complicações (SILVA *et al.*, 2012; COSTA, 2014).

Já no pós-operatório, a fisioterapia dermatofuncional é adaptada às necessidades individuais de cada paciente, com foco na reabilitação dos tecidos, redução do edema e melhora da cicatrização. Métodos como a drenagem linfática manual (DLM), massoterapia, liberação tecidual funcional, agentes térmicos, eletroterapia e cinesioterapia são empregados para promover uma recuperação mais rápida e de melhor qualidade. Esses recursos terapêuticos demonstram eficácia tanto no pré quanto no pós-operatório de cirurgias estéticas plásticas, proporcionando conforto e otimizando os resultados do procedimento (SILVA *et al.*, 2012; PIRES *et al.*, 2015).

## 5.2 FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

A atuação fisioterapêutica na cirurgia bariátrica é fundamental para promover a recuperação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A presença do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar logo após a cirurgia é recomendada para prevenir complicações pulmonares, reduzir a permanência hospitalar, promover uma perda de peso adequada, melhorar os hábitos de vida, e aumentar a autoestima do paciente (MENDES e CASELLATO, 2021).

Alguns recursos fisioterapêuticos são empregados no pós-operatório da cirurgia bariátrica, como a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) para



alívio sintomático da dor, a massagem drenagem linfática manual para redução do edema, o uso de ultrassom e laser HeNe para acelerar a cicatrização e melhorar o reparo tecidual, e a aplicação de corrente galvânica filtrada para o tratamento de estrias maduras. Esses métodos visam proporcionar uma recuperação mais rápida e eficaz, além de contribuir para o bem-estar geral do paciente após a cirurgia bariátrica (MENDES e CASELLATO, 2021; VIEIRA *et al.*, 2017).

### 5.3 FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM ANGIOLOGIA E LINFOLOGIA

Na angiologia, a fisioterapia dermatofuncional pode ser utilizada no tratamento de problemas circulatórios, como varizes, insuficiência venosa crônica e úlceras venosas. Os fisioterapeutas especializados nesta área podem realizar técnicas como drenagem linfática manual, bandagens compressivas, exercícios terapêuticos e orientações sobre cuidados com a pele, contribuindo para melhorar a circulação sanguínea e reduzir o inchaço e a dor (PEGORARE, 2021; CARRIJO e GUIMARÃES, 2019).

Na linfologia, a fisioterapia dermatofuncional desempenha um papel fundamental no tratamento de distúrbios do sistema linfático, como linfedema, que é o acúmulo de líquido linfático nos tecidos, causando inchaço e outros sintomas. Nesse contexto, as técnicas de drenagem linfática manual são especialmente importantes, pois ajudam a movimentar o fluido linfático estagnado, reduzindo o inchaço e melhorando a função do sistema linfático. Além disso, outras abordagens fisioterapêuticas, como o uso de compressão terapêutica e exercícios específicos, podem ser empregadas para gerenciar o linfedema e melhorar a qualidade de vida dos pacientes (PEGORARE, 2021).

### 5.4 FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM DERMATOLOGIA

O fisioterapeuta dermatofuncional especialista em dermatologia atua na prevenção, tratamento e reabilitação de uma ampla gama de condições dermatológicas e estéticas que afetam a autoestima dos pacientes. Através de

uma avaliação minuciosa, são identificados problemas dermatológicos, tais como acne, celulite, cicatrizes, estrias, flacidez, entre outros, para os quais são desenvolvidos planos de tratamento personalizados (SGARGETA, 2020; MACEDO *et al.*, 2018).

O fisioterapeuta dermatofuncional emprega uma variedade de técnicas terapêuticas não invasivas, incluindo drenagem linfática manual, massagem manual, crioterapia, eletroterapia, laserterapia, radiofrequência e ultrassom. Esses procedimentos visam promover a saúde e a função da pele, além de proporcionar melhoria na circulação sanguínea e linfática (SGARGETA, 2020).

Vale dizer que o papel do fisioterapeuta dermatofuncional não é substituir o médico dermatologista, mas sim complementar o tratamento dermatológico. Assim, esses profissionais trabalham em colaboração com outros especialistas, como dermatologistas, nutricionistas, educadores físicos, endocrinologistas e cirurgiões plásticos, para oferecer uma abordagem multidisciplinar e abrangente ao cuidado da pele (FERREIRA *et al.*, 2019).

## 5.5 FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

Um dos principais objetivos da fisioterapia dermatofuncional em estética e cosmetologia é melhorar as funções dos tecidos da pele, restaurando a aparência do local afetado por diferentes problemas estéticos, o que inclui o tratamento de condições como celulite, flacidez, rugas, gordura localizada, cicatrizes e estrias (NIOTT, 2020).

Para alcançar esses objetivos, os fisioterapeutas utilizam uma variedade de técnicas e recursos terapêuticos, que pode incluir procedimentos como drenagem linfática, liberação tecidual funcional, uso de recursos eletroestéticos, radiofrequência, ultracavitação, ultrassom, carboxiterapia, criolipólise e laser, entre outros (ARAÚJO e BARROS, 2017).

Ademais, a fisioterapia dermatofuncional em estética e cosmetologia não se limita apenas a tratamentos estéticos, mas também em outras áreas, como tratamentos oncológicos, queimaduras e pré e pós-operatório de cirurgias. As técnicas utilizadas visam não apenas melhorar a aparência física, mas também

promover o bem-estar e a autoestima dos pacientes (NIOTT, 2020).

## 5.6 FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM ENDOCRINOLOGIA

A fisioterapia dermatofuncional em contextos relacionados à endocrinologia está ligada especialmente à perda de peso e no tratamento da obesidade. Destaca-se que a obesidade é considerada um problema de saúde pública significativo, juntamente com condições como diabetes e arteriosclerose (ARAÚJO *et al.*, 2018).

Nesse contexto, a fisioterapia dermatofuncional é mencionada como uma abordagem terapêutica que pode ser utilizada no tratamento da obesidade, especialmente para a redução da gordura localizada. Dentre as técnicas utilizadas, uma das mais importantes é a massagem modeladora, que é realizada manualmente e visa mobilizar e esvaziar as células adiposas, além de tonificar a musculatura local. Também são utilizados recursos como a endermologia e a corrente russa, que têm efeitos semelhantes à massagem modeladora (ARAÚJO *et al.*, 2018).

Entretanto, embora essas técnicas possam resultar em redução de medidas, é importante entender que a gordura não é eliminada, mas sim deslocada. Além disso, a prática de atividades físicas e o acompanhamento nutricional são recomendados como parte do tratamento da obesidade, e a fisioterapia dermatofuncional pode desempenhar um papel complementar nesse contexto (SANTOS e PEREIRA, 2020).

Sendo assim, é de suma importância a abordagem multidisciplinar no tratamento da obesidade, envolvendo profissionais de diversas áreas, incluindo fisioterapeutas, endocrinologistas, nutricionistas, entre outros. A combinação de diferentes técnicas e abordagens é que leva a resultados mais satisfatórios para os pacientes, contribuindo não apenas para a estética corporal, mas também para a promoção da saúde e o bem-estar geral (ARAÚJO *et al.*, 2018; SANTOS e PEREIRA, 2020).

## 5.7 FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM QUEIMADOS

A Fisioterapia Dermatofuncional desempenha um papel fundamental no tratamento de pacientes vítimas de queimaduras, uma vez que essa condição pode causar sérias repercussões na pele e no organismo como um todo. A especialidade visa prevenir, promover e recuperar a função do sistema tegumentar afetado por distúrbios endócrino-metabólicos, dermatológicos, circulatórios, osteomioarticulares e neurológicos, resultando na recuperação estética, funcional do paciente ou ambos (GONÇALVES e GUIRRO, 2016).

As queimaduras representam um desafio significativo para os profissionais de saúde devido às suas potenciais complicações e sequelas graves, que podem comprometer a qualidade de vida e até mesmo a sobrevivência do indivíduo, dependendo da gravidade da queimadura. Nesse sentido, o tratamento do paciente queimado requer uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, dado a complexidade das lesões e o impacto que podem ter em diferentes sistemas do corpo. Assim, a atuação do fisioterapeuta dermatofuncional é essencial em todas as fases do tratamento, desde a internação até o acompanhamento ambulatorial (MARTINS e FREITAS, 2019).

O fisioterapeuta dermatofuncional emprega uma ampla gama de técnicas terapêuticas adaptadas às necessidades específicas de cada paciente queimado, o que inclui intervenções para preservar a mobilidade articular, prevenir contraturas musculares, promover a cicatrização da pele, reduzir o risco de infecções e melhorar a função respiratória, entre outras. O objetivo final da reabilitação do paciente queimado é facilitar seu retorno ao mais alto nível funcional possível, promovendo independência e qualidade de vida (GONÇALVES e GUIRRO, 2016).

## **6 CONCLUSÃO**

Ao longo da história da fisioterapia, sua inserção no âmbito da estética passou por uma significativa evolução. Inicialmente subordinada ao médico e vista como uma profissão auxiliar, a fisioterapia foi gradualmente reconhecida como uma especialidade independente e fundamental para a promoção da saúde e bem-estar estético dos pacientes. Desde os primeiros cursos de graduação em fisioterapia na década de 1950 até a oficialização da profissão em 1969, houve

um progresso notável na autonomia e na legitimidade do fisioterapeuta no campo da estética, culminando no reconhecimento legal de sua prática e na consolidação da fisioterapia dermatofuncional como uma área relevante da saúde.

A fisioterapia dermatofuncional, especialidade que se dedica ao tratamento de distúrbios físico-estético-funcionais relacionados à pele e suas estruturas associadas, desempenha um papel essencial na abordagem terapêutica desses pacientes. Através de uma sólida base de conhecimento em anatomia, fisiologia e evidências científicas, os fisioterapeutas especializados nesta área empregam uma variedade de técnicas e recursos terapêuticos para prevenir, tratar e reabilitar condições como celulite, flacidez, cicatrizes, estrias e queimaduras. Sua atuação vai além do aspecto físico, abordando também o impacto psicossocial dessas condições e visando promover a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.

A legislação vigente, representada pela Resolução nº 394/2011 do COFFITO, é que regulamenta e define as competências dos fisioterapeutas dermatofuncionais. Essa resolução reconhece a importância da especialização nessa área e estabelece diretrizes para o exercício profissional, conferindo aos fisioterapeutas competências específicas para atuar em diferentes contextos, como pré e pós-operatório de cirurgias plásticas e bariátricas, angiologia e linfologia, dermatologia, estética e cosmetologia, endocrinologia e tratamento de queimados.

Diante da diversidade de áreas de atuação reconhecidas pela legislação, fica evidente o importante papel desempenhado pelo fisioterapeuta dermatofuncional na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes. Sua abordagem multidisciplinar, baseada em evidências científicas e centrada no paciente, contribui não apenas para a melhoria da aparência estética, mas também para a restauração da função corporal e para a promoção da autoestima e qualidade de vida. Assim, a fisioterapia dermatofuncional continua a desempenhar um papel crescente e vital na área da estética, oferecendo soluções terapêuticas eficazes e abrangentes para uma ampla gama de condições físico-estéticas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. B. **Efeitos dos recursos da fisioterapia dermatofuncional sobre a perda de peso e sobre os marcadores de risco cardiovascular em pacientes obesos**. 2018. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/revistafisiologia/article/view/2298/3914>. Acesso em: 07 abril. 2024.

ARAÚJO, M. M. e BARROS, A. P. **Técnicas de Fisioterapia Dermato-Funcional em Estética e Cosmetologia**. Revista Estética e Saúde, 2017.

BADARÓ A.F.; GUILHEM D. **Perfil sociodemográfico e profissional de fisioterapeutas e origem das suas concepções sobre ética**. Fisioterapia e Movimento. 2011; 24: 445-454.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 938, de 13 de outubro de 1969**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1965-1988/del0938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/del0938.htm). Acesso em: 07 abril. 2024.

CALVACANTE, C.C.L. *et al.* **Evolução Científica da Fisioterapia em 40 anos de Profissão**. Fisioterapia e Movimento. 2011; 24(3): 513-522.

CARRIJO, J. R. e GUIMARÃES, C. L. **Fisioterapia em Doenças Venosas e Linfáticas**. Fisioterapia Brasil, 2019.

COFFITO. **Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional**. 2011. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3157>. Acesso em: 07 abril. 2024.

COSTA, R. M. *et al.* **Fisioterapia Dermato-Funcional no Pré e Pós-Operatório de Cirurgia Plástica**. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 2014.

FERREIRA, M. C. *et al.* **Abordagem Multidisciplinar em Dermatologia: O Papel do Fisioterapeuta**. Revista de Dermatologia, 2019.

GONÇALVES, A.C.; GUIRRO, E.C.O. **Fisioterapia dermatofuncional no tratamento de vítimas de queimaduras**. 2016. Disponível em: <http://rbqueimaduras.org.br/details/306/pt-BR/fisioterapia-dermatofuncional-no-tratamento-de-vitimas-de-queimaduras>. Acesso em: 07 abril. 2024.

LEITE C.B. *et al.* **Atuação do fisioterapeuta dermatofuncional e seu reconhecimento pela classe médica**. Revista Inspirar (secção movimento e saúde). 2013; 5: 1-5.

MACEDO, L. D. *et al.* **A Intervenção Fisioterapêutica em Pacientes com Patologias**

**Dermatológicas.** Fisioterapia em Movimento, 2018.

MARTINS, J. F. e FREITAS, L. P. **Técnicas Fisioterapêuticas na Recuperação de Pacientes Queimados.** Fisioterapia em Movimento, 2019.

MENDES, M.A.N.; CASELLATO, T.F.L. **Atuação do Fisioterapeuta em Dermato-Funcional em Pacientes de Pós-Operatório de Cirurgia Bariátrica: Uma Revisão de Literatura.** Pubsáude, 2021; 8, a275.

MILANI G.B. *et al.* **Fundamentos da Fisioterapia dermatofuncional: revisão de literatura.** Fisioterapia e Pesquisa. 2006; 13(1): 37-43.

MOSER I. **A Dermato-funcional no Pré e Pós- operatório de Cirurgia Estética.** (2ª Edição): Curso de Dermatofuncional aplicado no âmbito do Mestrado da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa: Lisboa, 2011.

NIOTT, L. **Fisioterapia Dermatofuncional e Cosmetologia.** 2020. Disponível em: <https://blog.inspirar.com.br/fisioterapia-dermatofuncional-e-cosmetologia/>. Acesso em: 07 abril. 2024.

OLIVEIRA A.G. *et al.* **Levantamento retrospectivo dos atendimentos em ambulatório de Fisioterapia Dermato-funcional da universidade de Pontiguar.** Revista científica da escola da saúde. 2012; 41-50.

PEGORARE, A. B. **Manual de condutas e práticas em fisioterapia dermatofuncional: atuação no pré e pós operatório de cirurgias plásticas.** Cadernos da pós-graduação. Editora UFMS: Mato Grosso do Sul, 2021.

PIRES, L. A. *et al.* **Abordagem Fisioterapêutica em Cirurgia Plástica: Aspectos Pré e Pós-operatórios.** Fisioterapia Brasil, 2015.

QUEIROZ P.S.; SANTOS, M.J. **Facilidades e habilidades do fisioterapeuta na procura, interpretação e aplicação do conhecimento científico na prática clínica: estudo piloto.** Fisioterapia e Movimento. 2013; 26:13-23.

SANTOS, E. C. e PEREIRA, L. M. **Abordagem Fisioterapêutica em Pacientes Obesos.** Revista Brasileira de Endocrinologia, 2020.

SGARGETA, L. A. **O que faz um especialista em fisioterapia dermatofuncional?** 2020. Disponível em: <https://www.fisiogestor.com.br/blog/o-que-faz-um-especialista-em-fisioterapia-dermatofuncional/>. Acesso em: 07 abril. 2024.

SILVA R.M.V. *et al.* **Investigação sobre o encaminhamento aos tratamentos fisioterapêuticos de pacientes submetidos à cirurgia plástica.** Cadernos de Escola de Saúde. Curitiba. 2012; 8: 13-26.

SILVA T.C.; SILVA Y.F.O. **A dermatofuncional no ensino de graduação em Fisioterapia:** Visão de profissionais atuantes na cidade de Inhumas-Go. Anais do I Seminário sobre docência Universitária. 2011; 1-15.

VIEIRA, R. G. *et al.* **Abordagem Fisioterapêutica Pós-Operatória em Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica.** Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, 2017.